

Espaço para a arte

RIACHO FUNDO GANHARÁ COMPLEXO CULTURAL, O PRIMEIRO A SER CONSTRUÍDO NO PAÍS, PARA SERVIR DE APOIO ÀS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E ARTESANAIS DOS MORADORES DA CIDADE. INICIATIVA É DO MINISTÉRIO DA CULTURA

Thomaz Pires

Os artistas e artesãos do Riacho Fundo estão orgulhosos da cidade por ter sido incluída no projeto Base de Apoio à Cultura. Iniciativa do governo federal, por meio do Ministério da Cultura, a obra prevê instalação de um complexo cultural onde serão construídos oficinas de arte, cinema, teatro e biblioteca. A cidade foi indicada por causa da localização privilegiada e pela grande quantidade de artesãos e será a primeira no Brasil a iniciar o projeto dessa natureza. A área total de 2.200 metros quadrados já foi aprovada pela Terracap. O complexo será construído em frente à Administração Re-

gional do Riacho Fundo.

Há muito, os artistas da cidade reivindicavam a criação de um centro adequado para as práticas artísticas e culturais. Atualmente, os artistas trabalham em espaços improvisados, grande parte trabalha nas suas próprias casas. Para a felicidade dos moradores da comunidade, o administrador regional do Riacho Fundo, José Emilson, anunciou no início deste mês a inclusão da cidade no projeto.

Para a diretora de Cultura da Administração Regional do Riacho Fundo, Maria Aparecida, a cidade enfrenta uma carência no espaço físico para a produção artística. "Nós merecemos melhores condições para a produção dos nossos

trabalhos de arte. Muitas pessoas da comunidade trabalham nas calçadas, quando não nas ruas. A gente perde a chance de explorar o potencial dos moradores da comunidade", disse.

A Companhia do Lacre, que realiza trabalhos com a confecção de materiais recicláveis, é uma das várias empresas que trabalham de forma improvisada. Mais de 40 donas-de-casa se agrupam em pequenos quartos para produzir bolsas, tapetes e peças de decoração. Para a presidente da Companhia do Lacre, Francisca Rosa, estava demorando a construção de um centro que privilegie a arte da comunidade. "Agora, com a construção desse centro ficará mais

fácil realizar o trabalho artesanal, assim podemos expandir o nosso negócio", comenta a presidente da entidade.

O início das obras estão previstas para o início de julho. O responsável pelo projeto será o arquiteto João Figueiras Lima, conhecido por trabalhar com Oscar Niemeyer, e pelos projetos dos hospitais da Rede Sarah pelo país.

O Ministério da Cultura vai promover a criação da Base de Apoio à Cultura em cerca de 50 unidades da federação, localizadas em periferias e cidades do interior do país. A instalação das Bases contará com o apoio financeiro da Petrobras, que investirá recursos da ordem de R\$ 70 milhões.

Carlos Jacobina



No complexo, haverá cinema e biblioteca